

Percepção ambiental dos terceirizados de limpeza do IFSC Câmpus Florianópolis sobre resíduos sólidos urbanos: uma proposta de educação ambiental

Daniel Cândido Miranda¹ | dcandidomiranda@live.com.pt
Helena Maria Barbosa Santos² | santos.helena.mb@gmail.com
Risla Moraes Zuanazzi³ | moraesrisla@gmail.com
Ritchelle de Souza Les⁴ | ritchiles78@gmail.com
Larissa Pinheiro de Melo⁵ | larissa.melo@ifsc.edu.br
Marizete Bortolanza Spessatto⁶ | marizete.spessatto@ifsc.edu.br

RESUMO

Este estudo apresenta uma proposta de Educação Ambiental (EA) elaborada durante o terceiro (3º) módulo do Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) - Câmpus Florianópolis. O objetivo foi diagnosticar a percepção ambiental dos terceirizados dos serviços gerais do IFSC, responsáveis pela coleta dos resíduos orgânicos, recicláveis e rejeitos do câmpus. A metodologia seguiu a abordagem quali-quantitativa com caráter participativo, inspirada nos princípios de pesquisa-ação. O levantamento de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário estruturado, com perguntas abertas e fechadas, respondido por 20 terceirizados de limpeza. Os dados qualitativos foram analisados com base na análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). Verificou-se que 60% dos sujeitos afirmaram ter recebido orientação sobre a separação e destinação correta dos resíduos e 40% não tiveram essa orientação. A partir deste diagnóstico, foram elaboradas estratégias de educação ambiental, voltadas à sensibilização e formação desses trabalhadores, culminando na produção de materiais educativos, um vídeo e um gibi, que abordaram o percurso dos resíduos sólidos e a importância da separação correta. A iniciativa contribuiu para o alcance do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 4 – Educação de Qualidade, evidenciando o potencial da EA em promover o diálogo, a escuta ativa, a construção coletiva de saberes e o fortalecimento de uma cultura institucional comprometida com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Resíduos sólidos urbanos; Percepção ambiental; Terceirizados de serviços gerais; Instituto Federal.



1 INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA), regulamentada pela Lei nº 9.795/1999 e pelo Decreto nº 4.281/2002, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e consolida-se como um instrumento essencial para a promoção da consciência crítica e da responsabilidade socioambiental.

Nesse contexto, a EA visa despertar a compreensão de que a conservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais são condições indispensáveis para a manutenção da vida e para o desenvolvimento sustentável, assegurando que as gerações futuras também possam usufruir dos bens naturais.

Considerando o contexto, este estudo tem como objetivo diagnosticar a percepção ambiental dos trabalhadores terceirizados do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) - Câmpus Florianópolis, especialmente daqueles responsáveis pelos serviços de limpeza e coleta de resíduos orgânicos, recicláveis e rejeitos no câmpus. E propor estratégias de EA para o voltadas ao fortalecimento de práticas sustentáveis e à sensibilização da comunidade institucional.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é de abordagem quali-quantitativa, de caráter participativo e exploratório, inspirada nos princípios da pesquisa-ação. Foi realizada uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) e utilizou-se o Google Acadêmico para selecionar artigos, no período de 2020 a 2025. Os descritores utilizados foram: 'gestão de resíduos sólidos', 'educação ambiental' e 'institutos federais'.

As etapas de campo envolveram: (i) a aplicação de questionário estruturado no Google Forms; (ii) visita a Companhia de Melhoramentos da Capital (COMCAP), Centro de Valorização de Resíduos (CVR) e o Museu do Lixo. Os dados quantitativos foram sistematizados e analisados no software Microsoft Excel, enquanto os dados qualitativos foram examinados por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2016).

A captação de vídeos e imagens foi feita com as câmeras fotográficas CANON EOS Rebel T3 e CANON EOS Rebel T5 e software Adobe Premiere Pro. O gibi educativo foi confeccionado com o uso do software Canva no formato A5 e a criação ilustrativa de personagens foi feita com o software FlipaClip (animação 2D).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A caracterização do perfil dos terceirizados considerou a variável grau de escolaridade. Num total de 20 participantes, oito (40%) apresentaram o ensino

fundamental incompleto, cinco (25%) ensino médio incompleto, quatro (20%) ensino médio completo e três (15%) ensino fundamental completo.

Observou-se que o grau de escolaridade dos participantes influenciou diretamente o nível de percepção ambiental, corroborando o que afirma Pires (2021), ao destacar que o nível de instrução está associado à capacidade de compreensão e análise das questões ambientais. As respostas **dos participantes quanto à temática ambiental** demonstraram **simplicidade e dificuldade de compreensão das questões**.

Quanto à percepção dos terceirizados sobre resíduos sólidos urbanos, as respostas à pergunta “O que você compreende sobre resíduos sólidos urbanos?”, foram as seguintes: “Lixo” (E6), “Infelizmente, não sei” (E7), “Ter mais cuidado com o meio ambiente. O pessoal está muito relaxado. Eles jogam as coisas na praia. O pessoal tem que ter mais cuidado (E3)”.

A partir dessas falas, é possível perceber um distanciamento conceitual em relação ao termo “resíduos sólidos urbanos”, o que evidencia a necessidade de abordagens educativas mais acessíveis e inclusivas. Apesar disso, algumas respostas apontam um senso crítico emergente, no que se refere à responsabilidade social diante do descarte inadequado de resíduos.

Para compreender a percepção dos trabalhadores em relação aos Resíduos Sólidos, foram aplicadas perguntas de múltipla escolha, com as opções “Sim” ou “Não”. As questões buscaram identificar se os participantes já haviam recebido orientações sobre a separação correta dos resíduos. Entre as 20 respostas obtidas, 12 (60%) dos terceirizados de limpeza afirmaram ter recebido orientações sobre a separação e destinação correta dos resíduos, e oito (40%) não tiveram essa orientação.

Os dados coletados na pesquisa de campo serviram de base para a elaboração das estratégias de Educação Ambiental que constituíram a presente pesquisa.

3.1 Estratégias de Educação Ambiental: Vídeo educativo e Gibi

As gravações do vídeo educativo iniciaram no IFSC - Câmpus Florianópolis (Figura 1A), cujo objetivo foi mostrar “O caminho do lixo”. Ao sair da instituição, foi feito o percurso, até chegar ao Centro de Valorização de Resíduos (CVR) e ao Museu do Lixo para gerar conhecimentos técnicos e audiovisuais (Figura 1B).

Figura 1. Vídeo educativo: A) Parte 1 – Os alunos no IFSC. B) Parte 2 – Na Comcap.



Fonte: Os alunos (2025).

A produção audiovisual possui 12 minutos e 15 segundos de duração. No vídeo, são abordadas questões relacionadas ao descarte dos resíduos sólidos urbanos gerados na instituição, bem como as etapas de manejo e o tratamento desses materiais no Centro de Valorização de Resíduos, vinculado à COMCAP. A segunda produção desenvolvida consistiu em um gibi educativo, elaborado no formato A5 (livreto impresso), com o objetivo de divulgar o “Caminho do Lixo”. Por meio de uma narrativa ilustrada, o material apresenta informações sobre os tipos de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), seus destinos finais e a importância do descarte e da separação corretos. As estratégias foram apresentadas aos servidores terceirizados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses resultados evidenciam a importância de desenvolver ações de EA acessíveis e contínuas, integradas à rotina dos trabalhadores e voltadas à valorização de seu papel na gestão de resíduos do câmpus. Espera-se que as produções resultantes desta pesquisa possam subsidiar e inspirar novas práticas de EA na rede IFSC.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Brasília, DF. Disponível: <https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/secex/dea/pnea>. Acesso em: 16 maio 2025.

PIRES, Suenylse Antunes. Percepção ambiental dos servidores públicos e empregados terceirizados de uma Instituição Federal de Ensino Superior. 2021. Dissertação (Mestrado em Sustentabilidade na Gestão Ambiental) – Universidade Federal de São



**SNCT
2025**

Semana Nacional De Ciência e Tecnologia

Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território



CompartilhArte
Semana de Arte e Cultura



**INSTITUTO
FEDERAL**
Santa Catarina
Câmpus
Florianópolis

Carlos, Sorocaba, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.ufscar.br/handle/20.500.14289/15055>. Acesso em 25 jul. 2025.